

**Ao XXII Congresso Federativo de Portalegre do Partido Socialista,
proponho a seguinte moção**

Retenção de Talento Jovem- Compromisso com o futuro do Distrito de Portalegre

Enquadramento

O Distrito de Portalegre enfrenta um dos mais exigentes desafios para o seu futuro: criar condições para que as novas gerações possam permanecer, regressar e desenvolver os seus projetos de vida no território. A dificuldade em fixar jovens constitui hoje uma das principais fragilidades do distrito, condicionando a renovação demográfica, a competitividade económica e a coesão social.

A mobilidade dos jovens para outras zonas do país ou para o estrangeiro não traduz uma perda de identidade nem de ligação ao território, pelo contrário. O Distrito de Portalegre continua a afirmar-se como um espaço de forte pertença e proximidade comunitária. Contudo, a insuficiência de oportunidades de emprego qualificado, de valorização profissional, de acesso à habitação e de perspetivas de progressão tem levado muitos jovens a procurar noutros territórios as condições necessárias para concretizar os seus projetos de vida.

Esta realidade compromete a capacidade do distrito para atrair investimento, renovar o seu tecido económico e social e assegurar a sustentabilidade das suas comunidades. A perda continua de população jovem representa, um desafio estrutural que exige uma resposta política assente na valorização das pessoas, na criação de oportunidades e no reforço da coesão territorial.

Fundamentação Política

O Partido Socialista afirma a igualdade de oportunidades, a justiça social e a coesão territorial como princípios estruturantes da sua ação política. A construção de um país mais desenvolvido e mais equilibrado exige que o acesso ao emprego, à educação, à habitação, à saúde e ao serviço público não seja condicionado pelo território onde cada cidadão nasce ou escolhe viver.

A valorização dos territórios com menor densidade populacional constitui, por isso, uma responsabilidade política do Estado democrático. O Partido Socialista defende que o desenvolvimento nacional só será alcançado quando for capaz de reduzir as assimetrias

territoriais, reforçar a competitividade das regiões e criar condições para que todas possam participar, em igualdade, no progresso económico e social.

Neste contexto, a fixação de jovens no Distrito de Portalegre assume uma importância estratégica. A capacidade de um território atrair, qualificar, valorizar e fixar as novas gerações constitui um fator decisivo para assegurar a renovação demográfica, fortalecer a economia, dinamizar o tecido empresarial, institucional e garantir a sustentabilidade das comunidades locais.

Assumir este compromisso, significa afirmar uma visão de desenvolvimento que coloca as pessoas no centro da política pública, que reforça o papel do Estado na promoção da igualdade das oportunidades e reconhece a coesão territorial como um desígnio nacional. É neste quadro de valores que o Partido Socialista deve continuar a promover políticas que permitam aos jovens escolher permanecer, regressar e construir o seu futuro no Distrito de Portalegre, contribuindo para um território mais competitivo, mais coeso e socialmente mais justo.

Proposta

Divulgar e aproximar os programas de apoio ao empreendedorismo jovem

É fundamental que os jovens do Distrito de Portalegre tenham conhecimento dos apoios existentes para criar o seu próprio emprego, desenvolver ideias de negócio e concretizar projetos no território.

Deve ser reforçada a divulgação dos programas de incentivo ao empreendedorismo jovem, nomeadamente os apoios disponíveis através do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência e do Alentejo 2030, garantindo que esta informação chega às escolas, instituições de ensino superior, associações juvenis, empresas e aos próprios jovens.

Valorizar o ensino superior, o ensino profissional e a formação ao longo da vida, reforçando a articulação entre as instituições de ensino, o tecido empresarial e as entidades públicas, de forma a facilitar a transição para o mercado de trabalho e a retenção de talento nas concelhias do distrito, através de redes empregabilidade.

Apoiar e dinamizar o associativismo jovem

Criar melhores condições para que as associações possam desenvolver atividades culturais, desportivas, sociais e de participação cívica.

Conclusão

É da responsabilidade das nossas autarquias assumir um compromisso ativo na valorização da juventude, promovendo políticas municipais que incentivem a participação dos jovens na vida das comunidades e garantam uma oferta regular de atividades lúdicas, culturais, desportivas e educativas.

A integração destas iniciativas nas agendas municipais é fundamental para reforçar a ligação dos jovens ao território, promover a sua participação cívica e criar condições que contribuam para a qualidade de vida das famílias. Um território que investe na juventude é um território que fortalece a sua coesão social, a sua identidade e a sua capacidade de construir futuro.

Subscritores:

- Joana da Conceição Mourão, Campo Maior, N° Militante JS 150638

